



1. TÍTULO DO PROJETO:

Cidadão do Meio, Cidadão Mundo: fortalecendo as organizações de catadores e catadoras de materiais recicláveis para garantia de Direitos Humanos e Cidadania.

2. IDENTIFICAÇÃO DO (A) PROPONENTE:

O Centro de Arte e Meio Ambiente – CAMA – é uma organização da sociedade civil situada no município de Salvador (Bahia/Brasil), fundado em 1995, que tem por missão fortalecer a luta por garantia de direitos de indivíduos e grupos historicamente excluídos para a construção de uma sociedade economicamente justa, democrática, ambientalmente equilibrada, antirracista, antissexista e contra todas as formas de exclusão. Realiza essa missão por meio de programas e projetos que estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), referenciados pela Agenda 2030. O CAMA é formado por 100% de negros, sendo que destes 90% são mulheres negras.

A trajetória do CAMA inicia numa comunidade de palafitas(casa sobre águas), formada por uma população em situação de rua, expulsa do Centro de Salvador e que encontrou a maré como alternativa de sobrevivência e moradia. Este território, posteriormente, é aterrado por resíduos sólidos da cidade de Salvador.

2.1 Dados da Instituição Proponente:

Nome: Centro de Arte e Meio Ambiente – CAMA
CNPJ: 01.704.986/0001-43
Endereço: Rua do Uruguai, nº26, Porta A, número 101
CEP: 40.450-211
Telefone: 71 3207-1926; 71 9 8784-4383
E-mail: ong.cama@gmail.com Sítio eletrônico: <https://cama.org.br/>

2.2 Responsável pela Instituição:

Nome: Cristiane Menezes Lopes
CPF: 792.082.905-49
RG: 07.069.893-76
Endereço: Rua Boa, nº 147 E, Bairro do Uruguai, cep: 40450-290, Salvador/BA
Telefone: 71 3207-1926/ 71 98427-9141
E-mail: ong.cama@gmail.com

2.3 Responsável técnico pela proposta:

Nome: Joilson Santos Santana



CPF: 013.983.825-23

RG: 0997290919

Cargo ou função: Coordenador Executivo

Telefone: 71 98784-4383

E-mail: ong.cama@gmail.com

3. APRESENTAÇÃO

O Centro de Arte e Meio Ambiente - CAMA é uma Organização da Sociedade Civil - OSC, sem fins lucrativos, fundada no ano de 1995, sediada no município de Salvador-Bahia que tem sua atuação focada no Desenvolvimento Socioambiental em comunidades, eminentemente negras, direcionadas para juventude, mulheres negras, em situação de vulnerabilidade social. Um dos seus objetivos é desenvolver ações de apoio e fomento aos empreendimentos econômicos solidários dos segmentos de catadores e catadoras de materiais recicláveis, associações e cooperativas da rede de alimentação, costura, cultura, desenvolvimento territorial, entre outros, que envolve principalmente os jovens, homens e mulheres, visando desenvolver a consciência da necessidade de melhoria da qualidade de vida urbana da população e das questões ligadas ao meio ambiente e o desenvolvimento local e solidário.

Nesses 27 anos de atuação, o CAMA acumulou experiência na formação e fortalecimento de Redes, a Central das Cooperativas de Trabalho de Reciclagem da Bahia – CCRBA, do Coletivo de Associações e Cooperativas de Catadores(as), é membro e atua no fortalecimento dos Fóruns (Fórum Estadual Lixo e Cidadania – FLC/BA, como a Rede CAMMPI (Comissão de Mobilização dos Moradores da Península de Itapagipe), Fórum Metropolitano e Estadual de Economia Solidária (FMES e FBaES) e integra o Conselho Estadual de Economia Solidária – CEES.

Entre as ações e projetos realizados pela organização destaca-se a Assistência Técnica para o Fortalecimento de Associações e Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis; Assistência Técnica para Empreendimentos da Economia Solidária; Assistência Técnica para na montagem e gerenciamento da Unidade de Beneficiamento de papel; formação profissional de adolescentes e jovens, nas áreas de meio ambiente e cultura nos anos de 1999 a 2002 no Programa Comunidade Solidária do Governo Federal e nos anos de 2004 a 2007 no Programa Consórcio da Juventude; Execução de projetos de Educação Ambiental, Projeto Cidadão do Meio Cidadão do Mundo; Assistência Técnica para o Fortalecimento Institucional de organizações comunitárias; Assistência Técnica para o fortalecimento da Rede de Cultura de Itapagipe; Assistência Técnica em Projetos de Educação Socioambiental de habitação Popular,



coordenando a Operadora Social em Itapagipe, na adaptação do moradores oriundo de Palafitas em situação de rua, nos conjuntos habitacionais do Minha Casa, Minha Vida .

É importante destacar que, a OSC CAMA tem como objetivos institucionais:

- Promover a participação cidadã para garantir direitos e contribuir com a transformação da sociedade.
- Defender alternativas de desenvolvimento ambientalmente sustentáveis e solidárias, baseadas na participação popular nos processos de tomada de decisão, que garantam qualidade de vida para os povos das águas, da floresta, do campo e da cidade e que preservam e conservam a biodiversidade.
- Enfrentar o racismo, a desigualdade de gênero e as violações de direitos. O CAMA adota uma metodologia de trabalho multidisciplinar preocupada com mudanças que ocorrem no mundo e seus impactos no local onde se insere a ação institucional.

Os conteúdos trabalhados estão centrados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, promovendo o desenvolvimento de suas ações e projetos voltados para o alcance dos ODS (5, 6, 8,10,11 e 12). Os projetos e ações desenvolvidas pelo CAMA estão centradas no fomento à economia solidária, através dos empreendimentos econômicos solidários de catadores e catadoras de materiais recicláveis, com vistas a geração de trabalho e renda e a luta por uma sociedade socialmente justa e ambientalmente sustentável para as presentes e

futuras gerações.

4. JUSTIFICATIVA

O principal problema a ser enfrentado pela presente proposta é a ocorrência de um contingente expressivo de catadores/as trabalhando em condições precárias e insalubres, desprovidos dos recursos necessários ao desenvolvimento de sua atividade com sustentabilidade econômica e socioambiental no Estado da Bahia, mesmo amparados pelas leia de Políticas Nacional e Estadual de Resíduos Sólidos, Lei Federal nº 12.305/2010 e Lei Estadual nº 12.932/2014.

Esta situação está relacionada à histórica debilidade dos municípios isoladamente quanto à capacidade técnica e financeira para o gerenciamento integrado de resíduos, aliada ao recrudescimento das políticas federais de apoio ao setor nos últimos anos, revelando: insuficiente governança territorial para a gestão integrada de resíduos com ênfase na coleta seletiva com inclusão socioeconômica de catadores/as; debilidade quanto à estruturação organizacional e física das cooperativas e associações de catadores/as; baixo adensamento das cadeias da reciclagem no

estado com espaço para intensificação da industrialização; debilidade de implementação das políticas de logística reversa com limitada imputação de responsabilidades adequadas aos grandes geradores de resíduos.

- **Os interesses recíprocos entre convenente e concedente;**

O Centro de Arte e Meio Ambiente - CAMA tem por missão fortalecer a luta por garantia de direitos de indivíduos e grupos historicamente excluídos para a construção de uma sociedade economicamente justa, democrática, ambientalmente equilibrada, antirracista, antissexista e contra todas as formas de exclusão. Deste modo, entre esses indivíduos, estão os catadores e catadoras de materiais recicláveis, cooperados e associados ou em Situação de Rua, público alvo também das ações e políticas públicas do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania.

Considerando as ações desenvolvidas pelas catadoras e catadores são resultados de uma atividade que surge da necessidade da sociedade moderna, mas garante também uma resposta social ao que se refere a reutilização e reciclagem de materiais gerando renda, entretanto a invisibilidade social direcionada a este público é um agravante na violação aos Direitos Humanos, o que por si só justifica a implementação do projeto.

- **A relação entre a proposta apresentada e os objetivos e as diretrizes do programa federal;**

A proposta se relaciona com os objetivos do programa na medida em que realizar ações de assessoramento técnico, incidência, mobilização e articulação para associações e cooperativas de catadores(as) de materiais recicláveis, irá promover a garantia dos direitos humanos, trabalho decente e a proteção social dos catadores e catadoras de materiais recicláveis, tendo em vista a melhoria das condições de trabalho desses profissionais e o programa nº 8100020240018 tem como um dos seus objetivos o fortalecimento de organizações da sociedade civil voltadas para promoção e defesa dos direitos da população em situação de rua e catadores(as).

- **O público alvo;**

O público alvo do projeto são os catadores e as catadoras de materiais recicláveis autônomos, em situação de rua e, integrantes de associações e cooperativas, que fazem parte do Fórum Estadual Lixo e Cidadania da Bahia. Esses catadores/as são os que menos ganham, mesmo sendo responsáveis por cerca de 90% de todos os resíduos que são reciclados hoje no Brasil. Sendo que 50,2% são homens e 49,8% mulheres. E quase a totalidade 95,05% se declaram pardos e pretos.

- **O problema a ser resolvido;**

Muitos dos catadores que trabalham em associações e cooperativas são oriundos da população em situação de rua, ao passo que boa parte das pessoas em situação de rua vive da reciclagem de maneira informal. E foi a partir das ruas que os catadores começaram seu processo de organização, desencadeando na construção de um movimento social politizado e na formação de associações e cooperativas. Na



reciclagem encontramos a forma de inclusão dos catadores garantindo-lhes trabalho e renda. Contudo, os catadores ainda são vítimas do processo de industrialização, segregação e exploração do trabalho.

A maioria das organizações de catadores(as) de materiais recicláveis do estado da Bahia, obtém quase 100% de sua receita oriunda da coleta, triagem e comercialização de resíduos sólidos coletados, o que é insuficiente para cobrir os custos operacionais, tornando as cooperativas e associações deficitárias, situação agravada pela vulnerabilidade socioeconômica dos catadores/as, contrastando com o que preconiza a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

- **Os resultados esperados.**

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei N.º 12.305, de 02 de agosto de 2010, define prioridades, princípios e diretrizes no sentido de garantir a inclusão dos catadores de materiais recicláveis por meio da coleta seletiva solidária e fortalecimento de suas associações e cooperativas. Assim, com base na origem e histórico de luta dos catadores, assim como na Política Nacional de Resíduos Sólidos, o CNDDH também trabalha pela garantia dos direitos dos catadores de materiais recicláveis em todo o país.

A partir da execução dessa proposta espera-se ter garantido o assessoramento técnico para cerca de 40 associações/cooperativas de catadores(as) da Bahia. Promovido apoio aos catadores(as) para acesso à garantia de direitos sociais e econômicos. E também ter disponibilizado ferramentas voltadas a melhorias das condições de trabalho desses profissionais. Assim como ter realizado encontro dos catadores(as) do estado para discussão e troca sobre a garantia de Direitos desses trabalhadores(as).

5. OBJETO

Promover a garantia dos direitos humanos, trabalho decente e a proteção social dos catadores e catadoras de materiais recicláveis, por meio do desenvolvimento de ações de assessoramento técnico, incidência, mobilização e articulação, tendo em vista a melhoria das condições de trabalho desses profissionais.

6. BENEFICIÁRIOS

O público alvo do projeto são os catadores e as catadoras de materiais recicláveis, os mais importantes no ciclo da cadeia produtiva da reciclagem, pois eles/as que estão na ponta do processo produtivo. Os beneficiários diretos das ações do projetos são catadores e catadoras vinculados às 40 associações e cooperativas integrantes do FLC-BA. Estima-se que cerca de 200 pessoas serão impactadas diretamente e indiretamente, todas as 40 associações e cooperativas. Importante destacar que, o número de pessoas diretas e indiretamente impactadas poderá sofrer alterações, visto que não há um censo oficial do Estado que aponte o real número de pessoas envolvidas no ciclo da reciclagem de materiais na Bahia.

Contudo, os catadores/as são os que menos ganham, mesmo sendo responsáveis por cerca de 90% de todos os resíduos que são reciclados hoje no Brasil. Sendo que do público alvo, cerca de 50,2% são homens e 49,8% mulheres. Sendo quase a totalidade (95,05%) se declaram pardos e pretos. Quanto a renda desses profissionais, um levantamento realizado pelo do CAMA apontou que os catadores (as) de materiais recicláveis organizados em associações e cooperativas recebem uma renda média de R\$ 574,67 per capita, em detrimento da média de renda recebida pelos catadores (as) autônomos, ou seja, aqueles (as) que não fazem parte de nenhuma organização, que é de R\$ 250,00.

7. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O projeto será executado no estado da Bahia, envolvendo catadores (as) de materiais recicláveis autônomos e organizados, em cerca de 40 associações e cooperativas integrantes do FLC-BA, localizadas nos seguintes municípios: Salvador, Caetité, Camaçari, Catu, Alagoinhas, Eunápolis, Inhambupe, Ourolândia, Lauro de Freitas, Jacobina, Guanambi, Juazeiro, Santo Amaro, Brumado, Entre Rios, Jequié, Itacaré, Vitória da Conquista, Ichu, Candeias, Ilhéus Oliveira dos Brejinhos, Itabuna, Feira de Santana, Paulo Afonso, Antônio Cardoso, Santo Antônio de Jesus, Macaúbas, Caculé, Jaguarari, Irecê e Barreiras.

8. OBJETIVOS DO PROJETO

8.1. OBJETIVO GERAL

Realizar ações de assessoramento técnico, mobilização e articulação para associações e cooperativas de catadores e catadoras de materiais recicláveis, buscando a garantia dos direitos humanos e proteção social.



8.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Desenvolver ações de assessoramento técnico para os catadores e catadoras de materiais recicláveis organizados em associações e cooperativas;
2. Sensibilizar, mobilizar e articular a sociedade civil para a urgência na defesa dos direitos e enfrentamento à violência da PSR e CMR;
3. Realizar o II Encontro dos catadores e catadoras de materiais recicláveis autônomos e Organizados em associações e cooperativas para avaliação e discussão de políticas públicas voltadas a garantia de Direitos desses profissionais;
4. Fomentar o desenvolvimento de ferramentas digitais, com vistas a qualificar o trabalho desenvolvido pelos catadores e catadoras de materiais recicláveis.

9. CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL DA (O) PROPONENTE

O Centro de Arte e Meio Ambiente - CAMA está sediado na cidade de Salvador-Bahia há 28 anos e dispõe de infraestrutura física, instalações, equipamentos e condições materiais para apoiar o desenvolvimento das ações e atividades do projeto. Para tanto, o Centro de Arte e Meio Ambiente – CAMA, contará com a atuação direta junto ao projeto de Andreia do Carmo Araújo, que é gestora ambiente e de Joilson S. Santana, Catador de materiais recicláveis, Bacharel em Administração, Mestre em Planejamento Ambiental, Mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social (UCSAL) e Doutorando em Território, Ambiente e Sociedade (UCSAL). Para tanto, além dos profissionais que compõem a instituição, será necessário a contratação de outros profissionais e serviços específicos para o cumprimento do objeto da parceria.

10. ETAPAS

ETAPAS				
Meta	Etapas	Produto	Data de Início	Data de Término
1. Estruturar Equipe Técnica e Plano de Trabalho, bem como promover assessoria os empreendimentos econômicos solidários de catadores/as de materiais recicláveis	1.1 Contratação da equipe técnica. 1.2 Elaboração e execução de Plano de Trabalho com base na Política Estadual de Resíduos Sólidos.	Contratação da equipe Planos de trabalho construídos e executados.	Ago/24	Jan/2025



Disponibilização de
assessoria técnica,
jurídica, ambiental,
de

		elaboração de projetos, comunicação e de Assistência social empreendimentos aos empreendimentos de catadores e catadoras de materiais recicláveis.		
2. Elaborar plano de Comunicação para sensibilização, mobilização e articulação da sociedade civil para a urgência na defesa dos direitos e enfrentamento à violência da PSR e CMR, bem com para divulgação do projeto e de educação ambiental com envolvimento da sociedade.	2.1 Construção o plano de comunicação. 2.2 Elaboração de uma campanha com o intuito de sensibilização, mobilização e articulação da sociedade civil para a urgência na defesa dos direitos e enfrentamento à violência da PSR e CMR. 2.3 Elaboração de peças gráficas para divulgação do projeto e educação ambiental 2.4 Oficinas de formação para divulgação das ações das associações e cooperativas nas redes sociais.	Planos de trabalho construídos e executados. Elaboração de uma campanha em defesa dos direitos e enfrentamento à violência da PSR e CMR. Elaboração de 48 peças gráficas de divulgação do projeto e ações de educação ambiental. Realização de 06 oficinas formativas de mídias sócias de forma híbrida para as associações e cooperativas	Ago/24	Jan/2025

3. Realizar Encontro dos catadores e catadoras de materiais recicláveis autônomos e Organizados em associações e cooperativas para avaliação e discussão de políticas públicas voltadas a garantia de Direitos desses profissionais	Organização e estruturação para execução do Encontro Estadual dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis do Estado da Bahia; Articulação e mobilização dos catadores e catadoras de materiais recicláveis e outros convidados para Encontro Estadual dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis do Estado da Bahia; Realização de trocas de saberes entre os catadores e catadoras de materiais recicláveis, por meio do Encontro Estadual dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis do Estado da Bahia; Realização de incidências nas redes sociais voltadas para o Encontro Estadual dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis do Estado da Bahia;	Encontro dos catadores e catadoras de materiais recicláveis autônomos e Organizados em associações e cooperativas para avaliação e discussão de políticas públicas voltadas a garantia de Direitos desses profissionais	Ago/24	Jan/2025
---	--	---	--------	----------

4. Desenvolver Softwares com Práticas Ágeis para a realização de gerenciamento e impacto positivo da destinação adequada dos resíduos sólidos	Participação ativa nas reuniões e demais práticas inerentes ao desenvolvimento ágil. Orientação na codificação de software para sistemas, sites e portais. Testes de software. Transferência de conhecimento acerca do projeto para a equipe pertencente ao quadro institucional.	Um Software que será instalado do site do Centro de Arte e Meio Ambiente que sinaliza o montante de materiais coletados e os impactos positivos da destinação adequada dos resíduos sólidos.	Ago/24	Jan/2025
---	--	--	--------	----------

11. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO				
Meta	Especificação da Meta	Valor	Duração	
			Início	Término
Meta 1	Assessoramento Técnico tem a atribuição de otimizar a viabilizar a implementação do projeto.	90.000,00	Ago/24	Jan/2025
Etapa 1.1	Assessoria jurídica tem a atribuição de promover a compreensão das legislações pertinentes à regulamentação do ciclo da reciclagem, bem como dirimir questões legais e jurídicas em torno do projeto.	30.000,00	Ago/24	Jan/2025
Etapa 1.2	Assessoria técnica Ambiental trará ao projeto o aporte técnico para o aperfeiçoamento da atuação das pessoas que serão impactadas pelas ações do projeto.		Ago/24	Jan/2025
Etapa 1.3	Assessoria técnica para elaboração de projetos deverá capacitar as pessoas e organizações impactadas pelo projeto para que possam elaborar projetos para	30.000,00	Ago/24	Jan/2025

	financiamento de suas ações.			
Meta 2	Equipe de pessoal	210.000,00	Ago/24	Jan/2025
Etapa 2.1	Coordenador geral que terá a atribuição de estruturar Equipe Técnica e Plano de Trabalho, bem como promover assessoria os empreendimentos econômicos solidários de catadores/as de materiais recicláveis	84.000,00	Ago/24	Jan/2025
Etapa 2.2	Administrativo-financeiro	24.000,00	Ago/24	Jan/2025
Etap a 2.3	Assessoria de comunicação que deverá elaborar plano de Comunicação para sensibilização, mobilização e articulação da sociedade civil para a urgência na defesa dos direitos e enfrentamento à violência da PSR e CMR, bem com para divulgação do projeto e de educação ambiental com envolvimento da sociedade.	36.000,00	Ago/24	Jan/2025
2.4	Assistente social terá como atribuição, identificar e encaminhar pessoas aptas ao atendimento nas redes do serviço social do município e do estado, como as redes CRAS, CREAS e CadÚnico.	30.000,00	Ago/24	Jan/2025
Etapa 2.5	Articulador-mobilizador terá como principal atividade, identificar, articular e mobilizar pessoas e organizações para se	18.000,00	Ago/24	Jan/2025



	fortalecerem em sua atuação ligada ao ciclo de reciclagem.			
--	---	--	--	--

Etapa 2.6	Assessoria contábil tem como função acompanhar a execução do projeto a fim de que sua execução e prestação de contas estejam de acordo com os regramentos legais e administrativos.	18.000,00	Ago/24	Jan/2025
Meta 3	Serviços gerais	200.000,00	Ago/24	Jan/2025
Etapa 3.1	Produção e desenvolvimento de software, dashboards, APP e Programação. Desenvolver Softwares com Práticas Ágeis para a realização de gerenciamento e impacto positivo da destinação adequada dos resíduos sólidos	132.900,00	Ago/24	Jan/2025
Etap a 3.2	Contratação de serviços para realizar o encontro dos catadores e catadoras de materiais recicláveis autônomos e Organizados em associações e cooperativas para avaliação e discussão de políticas públicas voltadas a garantia de Direitos desses profissionais	100.000,00	Ago/24	Jan/2025
Total		500.000,00		

12. INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES DE DESEMPENHO			
Meta Detalhada	Etapa	Indicador/Produto	Meios de Verificação
1. Estruturar Equipe Técnica e Plano de Trabalho, bem como promover assessoria os empreendimentos econômicos solidários de catadores/as de materiais recicláveis	1.1 Contratação da equipe técnica. 1.2 Elaboração e execução de Plano de Trabalho com base na Política Estadual de	100% de contratação da equipe e equipe capacitada Plano de trabalho 06 reuniões realizadas	<ul style="list-style-type: none"> ● Plano; ● Lista de presença; ● Registro fotográfico; ● Relatórios ● Formalização de dos contratos ● Elaboração de plano de assessoria técnica ambiental



	<p>Resíduos Sólidos.</p> <p>Reunião de mobilização e sensibilização dos atores e parceiros</p>	
--	--	--

2. Elaborar plano de Comunicação para sensibilização, mobilização e articulação da sociedade civil para a urgência na defesa dos direitos e enfrentamento à violência da PSR e CMR, bem como para divulgação do projeto e de educação ambiental com envolvimento da sociedade.	2.1 Construção o de plano de comunicação. 2.2 Elaboração de uma campanha com o intuito de sensibilização, mobilização e articulação da sociedade civil para a urgência na defesa dos direitos e enfrentamento à violência da PSR e CMR.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de plano de comunicação; • 06 oficinas de mídias sociais • Produção de 80 posts para redes sociais • Campanha de sensibilização, mobilização e articulação da sociedade civil para a urgência na defesa dos direitos e enfrentamento à violência da PSR e CMR. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de presença; • Registro fotográfico; • Relatórios • Formalização de contratação • Métricas das rede sociais
	2.3 Elaboração de peças gráficas para divulgação do projeto e educação ambiental		
	2.4 Oficinas de formação para divulgação das ações das associações e cooperativas nas redes sociais		

<p>3. Realizar Encontro de 2 dias dos catadores e catadoras de materiais recicláveis autônomos e Organizados em associações e cooperativas para avaliação e discussão de políticas públicas voltadas a garantia de Direitos desses profissionais</p>	<p>3.1 Organização e estruturação para execução do Encontro Estadual dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis do Estado da Bahia;</p> <p>3.2 Articulação e mobilização dos catadores e catadoras de materiais recicláveis e outros convidados para Encontro Estadual dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis do Estado da Bahia;</p> <p>3.3 Realização de trocas de saberes entre os catadores e catadoras de materiais recicláveis, por meio do Encontro Estadual dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis do Estado da Bahia;</p> <p>3.4 Realização de incidências nas redes sociais voltadas para o Encontro Estadual dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis do Estado da Bahia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do encontro estadual dos catadores(as) de materiais recicláveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de presença; • Registro fotográfico; • Relatório.
---	--	--	---

4. Desenvolver Softwares com serviço de produção e Práticas Ágeis para a realização de software. gerenciamento e impacto positivo da destinação adequada dos resíduos sólidos	4.1 Contratação do serviço de produção e desenvolvimento de software. 4.2 Participação ativa nas reuniões e demais práticas inerentes ao desenvolvimento ágil. 4.3 Orientação na codificação de software para sistemas, sites e portais. 4.4 Testes de software. 4.5 Transferência de conhecimento acerca do projeto para a equipe pertencente ao quadro institucional.	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento de software 	<ul style="list-style-type: none"> ● Software desenvolvido e em operação
---	---	---	---

3. METODOLOGIA/ESTRATÉGIA DE AÇÃO

A experiência do CAMA com o público direcionado desse projeto, requer uma metodologia específica, não linear, com formatos pré – estabelecidos, mas a construção de um processo que leve em consideração a realidade do público. Após a formalização do convênio e a contratação da equipe, serão realizadas as atividades de alinhamento da equipe e o planejamento das ações a partir do plano de trabalho. O planejamento determinará como cada membro da equipe atuará para cumprir plenamente suas atribuições.

Após a etapa de organização da equipe, as ações serão voltadas para a articulação das organizações parceiras e identificação das pessoas que são impactadas pelas ações do projeto. A partir da mobilização, deverão ser organizadas as agendas de atividades, como as formações previstas e reuniões, visto que o objeto deste projeto é o fortalecimento da atuação de catadores e catadoras de materiais recicláveis.

Partindo deste princípio cabe no primeiro momento realizar um cadastro marco zero para identificar demandas das/os catadoras e catadores através da utilização de fontes primárias e secundárias de informações.

O marco zero vai possibilitar que a Equipe técnica juntamente com o público direcionado do projeto definirem um programa de formação social, profissional, política e cultural a trabalhadores que compõem os empreendimentos e grupos não organizados coletivamente.



Em relação aos catadores autônomos, a metodologia de atuação permeia no suporte e assistência aos trabalhadores que atuam na coleta de materiais recicláveis de forma independente, com vista a melhoria das condições de trabalho mais dignas e qualidade de vida desses agentes.

Com a identificação e organização das pessoas catadoras de materiais recicláveis, serão trabalhadas as demandas sociais, para os encaminhamentos às redes CRAS, CREAS e CadÚnico a fim de se promover a dignidade e cidadania dos membros das redes vinculadas à pauta da reciclagem. Vislumbra-se no processo de levantamento de demandas de catadoras e catadores, a necessidade de formação técnica para a elaboração de projetos para que as organizações atendidas possam pleitear junto a parceiros públicos e privados o financiamento de suas ações nos municípios que serão inseridos nas ações deste projeto.

A realização do encontro buscará fortalecer as relações entre as pessoas catadoras de materiais recicláveis para que após a execução desse projeto, possam continuar suas lutas e articulações institucionais e sociais em busca da cidadania das pessoas catadoras.

O primeiro é o estabelecimento das relações do projeto com catadoras e catadores já incluídos em associações e cooperativas, e o segundo, com catadoras e catadores de materiais recicláveis autônomos que ainda não estão inseridos em associações ou cooperativas e que realizam a catação de forma individual nas ruas das cidades.

Quanto ao estabelecimento de parcerias com a sociedade civil, será importante para que a própria proponente se fortaleça e fortaleça as demais entidades da atuantes na rede. Com relação a parceria com as Universidades, vislumbra-se a possibilidade de interação por meio de estudos e pesquisas, para aproximar a comunidade acadêmica da rede de entidades parceiras.

Quanto ao sistema de justiça, a parceria vislumbra promover diálogos capazes de apresentar as pautas e as especificidades do público alvo do projeto aos atores institucionais do judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública. Na interação com os fóruns e redes que tenham atuação junto a catadoras e catadores de materiais recicláveis, visto que uma das formas de organização social do público alvo desse projeto, são fóruns, inclusive com características populares, que possuem pautas reivindicatórias de luta e que buscam por meio de redes, implementar sua agenda prioritária para a construção da cidadania e dos direitos humanos.

Por fim, a parceria com o poder público se dará na perspectiva de viabilizar as reivindicações que serão observadas nas etapas pré e pós execução deste plano de trabalho. Ademais, a interação com o poder público será fundamental para ampliação da capacidade resolutiva das metas estabelecidas no projeto.

4. PRAZO DE EXECUÇÃO



O projeto fortalecimento das organizações de catadores e catadoras para garantia de Direitos humanos, econômicos e sociais terá o prazo de execução de 12 meses, a partir da assinatura do termo.

5. RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros para a execução do projeto serão provenientes da Emenda Parlamentar nº 40800019, de autoria do senador Jaques Wagner, perfazendo o montante de R\$ 500.000,00. Não há contrapartida a ser oferecida pela proponente, em consonância com o disposto na Lei nº 13.019/2014.

	Contratação de empresa para fornecimento de lanches e almoços para 300 convidados	1	600 almoços 1200 lanches	R\$ 12.000,00 R\$ 10.000,00	R\$ 12.000,00 R\$ 10.000,00	
	Confecção de material gráfico de divulgação e confecção de material digital	1	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	
	Contratação de serviço de transporte por van para apoio no deslocamento de participantes com mobilidade reduzida	1	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	
	Confecção 300 de sacolas recicláveis a serem distribuídas no evento	1	300	R\$ 15,00	R\$ 4.500,00	
	Confecção de blocos de anotações de papel reciclado	1	400	R\$ 5,00	R\$ 2.000,00	
	Aquisição de canetas feitas de material reciclável	1	400	R\$ 4,00	R\$ 1.600,00	
	Contratação de agência de turismo para emitir e gerenciar a emissão de passagens terrestres das 300 pessoas participantes	1	1	R\$ 28.450,00	R\$ 28.450,00	
	Contratação de equipamento de som/áudio e de operador	1	1	R\$ 4.950,00	R\$ 4.950,00	



	Hospedagem (1 diáaria) para as 300 pessoas convidadas	1	150 quartos duplos	R\$ 190,00	R\$ 28.500,00	
--	---	---	--------------------	------------	---------------	--

META 4: Desenvolver Softwares com Práticas Ágeis para a realização de gerenciamento e impacto positivo da destinação adequada dos resíduos sólidos

Serviço	Contratação do serviço de produção e desenvolvimento de software. Participação ativa nas reuniões e demais práticas inerentes ao desenvolvimento ágil. Orientação na codificação de software para sistemas, sites e portais. Testes de software. Transferência de conhecimento acerca do projeto para a equipe pertencente ao quadro institucional.	Unidade	1	100.000,00	100.000,00	Concedente
VALOR TOTAL						R\$ 500.000,00

8. EQUIPE E PARCERIAS

Cargo	Formação Profissional	Descrição das atividades	Jornada de trabalho	Duração da contratação	Forma de contratação Ex: CLT/MEI	Valor da remuneração c/encargos

Coordenação	Ciências Humanas e/ou Sociais com experiência de 3 anos em áreas relacionadas à gestão em projetos voltados d e Resíduos sólidos	Gestão e monitoramento do projeto a fim de executar as ações previstas no plano de trabalho; Gerir a equipe técnica contratada;	40h	06 meses	MEI	R\$ 14.000,00
Administrativo Financeiro	Graduação em Ciências contábeis com experiência de 3 anos.	Gestão do orçamento: Elaborar e atualizar o orçamento do projeto, acompanhando as receitas e despesas, e garantir o cumprimento das metas estabelecidas. Controle financeiro: Realizar o controle diário das movimentações financeiras do projeto, realizando lançamentos, conciliações bancárias e verificação de saldos. Prestação de contas: Elaborar relatórios financeiros periódicos, prestando contas dos recursos utilizados no projeto para análise dos financiadores e órgãos competentes.	40h	06 meses	MEI	R\$ 24.000,00

Articulador-mobilizador	Profissional com experiência na articulação de organizações e lideranças sociais atuantes na área de gestão dos resíduos sólidos.	Mapear as organizações da sociedade civil que atuam na gestão de resíduos sólidos no território onde a CAMA atua; Organizar banco de dados de lideranças e organizações que atuam na gestão de	40h	06 meses	MEI	18.000,00
-------------------------	---	---	-----	----------	-----	-----------

		resíduos sólidos; Promover a aproximação e o fortalecimento de organizações da sociedade civil que atuam na gestão de resíduos sólidos, por meio de reuniões e encontros.				
Assessoria contábil	Graduação em Ciências contábeis com experiência de 3 anos.	Escrituração fiscal, contábil e departamento pessoal Realizar a gestão contábil e de pessoal do projeto; Promover a manutenção da regularidade da instituição proponente junto aos cadastros do poder público.	40h	06 meses	ME	18.000,00

9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e Avaliação é uma etapa primordial de qualquer projeto, sobretudo projeto desta natureza. Contribui para identificação de possíveis problemas e correção de rumos. O projeto hora apresentado sinaliza que o processo de monitoramento e avaliação ocorrerá de forma permanente e contínua. A cada mês de execução serão realizadas reuniões com a equipe técnica para apresentar relatórios das atividades previstas e realizadas. Também o público atendido pelo projeto será escutado a partir de um diálogo direto com a coordenação, através de telefonemas, redes sociais ou reuniões mensais.

A Coordenação do projeto vai desenvolver instrumentos de avaliação que será disponibilizado para equipe aplicar para cada atividade realizada.

10. GERENCIAMENTO DE RISCOS

GERENCIAMENTO DE RISCOS			
Riscos identificados	Análise qualitativa dos ricos	Resposta aos riscos identificados	Monitoramento e controle dos riscos
Desarticulação das instituições da sociedade civil	Análise qualitativa dos riscos realizada por meio de mapeamento situacional de articulações das instituições da sociedade civil	Atuação da pauipe mitigação riscos.	Riscos monitorados pela equipe por meio de reuniões e feedbacks dos profissionais junto à coordenação do projeto.
Falta de capacidade técnica das instituições e lideranças parceiras	Análise qualitativa dos riscos realizada a partir de levantamento prévio das demandas por capacitação.	Organização agenda formação das instituições lideranças parceiras	Riscos monitorados pela equipe por meio dos feedbacks obtidos nos processos de capacitação.

11. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

Está previsto no Plano de Trabalho, a contratação de uma Assessoria de Comunicação, responsável por elaborar e executar um plano de comunicação específico para atender o projeto. Este será construído em paralelo com a construção do marco zero do projeto que subsidiará a construção do plano.



12. FUTURO DO PROJETO

As ações terão continuidade na medida em que as atividades buscam a sustentabilidade dos empreendimentos hoje organizados e os que estão em fase de organização. Também o foco na implementação de políticas públicas que garantam condições e atendimento ao público direcionado. O fortalecimento da luta e a ampliação das parcerias serão fundamentais para a manutenção do projeto.

Salvador, 15 de julho de 2024

Documento assinado digitalmente
gov.br CRISTIANE MENEZES LOPEZ
Data: 15/07/2024 15:51:29-0300
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

..
Cristiane Menezes Lopes

Documento assinado digitalmente
gov.br JOILSON SANTOS SANTANA
Data: 15/07/2024 16:35:48-0300
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

.....
Joilson Santos Santana

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Parcela	Mês Programado	Fonte do Recurso			Total
		Concedente			
				Convenente	
Parcela única (R\$)	Ago/24	R\$ 500.000,00		R\$ 0,00	R\$ 500.000,00
VALORGLOBAL					R\$ 500.000,00

7. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

Tipo da despesa	Descrição da despesa (conforme meta e etapa)	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total	Fonte de Recurso
META 1: Estruturar Equipe Técnica e Plano de Trabalho, bem como promover assessoria os empreendimentos econômicos solidários de catadores/as de materiais recicláveis						
Serviço	Contratação da equipe técnica. Elaboração e execução de Plano de Trabalho com base na Política Estadual de Resíduos Sólidos Reunião de mobilização e sensibilização dos atores e parceiros	Mês	6	41.000,00	246.000,00	Concedente

META 2: Elaborar plano de Comunicação para sensibilização, mobilização e articulação da sociedade civil para a urgência na defesa dos direitos e enfrentamento à violência da PSR e CMR, bem como para divulgação do projeto e de educação ambiental com envolvimento da sociedade.

Serviço	Construção o plano de comunicação. Elaboração de uma campanha com o intuito de sensibilização, mobilização e articulação da sociedade civil para a urgência na defesa dos direitos e enfrentamento à violência da PSR e CMR. Elaboração de peças gráficas para divulgação do projeto e educação ambiental Oficinas de formação para divulgação das ações das associações e cooperativas nas redes sociais	Mês	6	6.000,00	36.000,00	Concedente

META 3: Realizar Encontro dos catadores e catadoras de materiais recicláveis autônomos e Organizados em associações e cooperativas para avaliação e discussão de políticas públicas voltadas a garantia de Direitos desses profissionais

Serviço	Organização e estruturação para execução do Encontro Estadual de 2 dias dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis do Estado da Bahia;	Evento	1			